

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: PERCURSOS PARA A EVOLUÇÃO DO PROFISSIONAL DOCENTE

Lucélia Fernandes Lima de Vasconcelos (UFPA)¹

Neste trabalho será relatado como foi a experiência desenvolvida pelos acadêmicos de Letras - Língua Portuguesa, da Universidade Federal do Pará, no Programa de Residência Pedagógica. O referido programa foi denominado como "Saberes tecidos de escritas e leituras", e foi elaborado para estimular a formação docente em nível de licenciatura. Para isso, desenvolveu-se um trabalho de incentivo à escrita e à leitura em uma instituição que carece desses estímulos. Dessa forma, segundo (Freire, 1993), a escola é um espaço de tempo de produção de conhecimento que se ensina e se aprende, compreende, contudo, ensinar e aprender de forma diferente. Partindo desse pressuposto, o nosso intuito ao iniciar essa ideia, advém da necessidade de experiência no âmbito de ensino-aprendizagem em sala de aula e alfabetização e aprimoramento do público alvo.

Nesse sentido, visando desenvolver estudos que conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa e multidisciplinar a relação entre teoria e prática do profissional docente, com enfoque para a alfabetização, leitura e escrita, desenvolvendo e aprimorando as capacidades de leitura, escrita e de decodificação numérica, para assim construir capacidades e habilidades com o 3º ano do ensino médio. E esse processo, sempre mediado na relação entre universidade e a escola, conhecendo os ambientes, professores e compreendendo o contexto em que está inserido. Assim, articulando, planejando e se integrando ao ambiente escolar de forma que possa ajudar o grupo e contribuir para um melhor desenvolvimento escolar.

O local que nos foi designado a ser a nossa residência foi a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Jarbas Passarinho, localizada na cidade de Belém, Pará. Nosso subgrupo direcionou o planejamento curricular em uma turma de 3º ano do Ensino Médio sob a influência do que relatado pela professora preceptora quanto a falta de incentivo à escrita de redações no decorrer do ano letivo dos vestibulandos. Nessa perspectiva, a oficina teve como objetivo trabalhar a capacidade escrita e o senso crítico dos alunos. Desenvolveu-se a metodologia de introduzir questionários aos alunos onde as perguntas eram divididas nos tópicos centrais de: Identificação; Gostos e Hábitos; Você e a Escola; Você e o Futuro; Sobre

¹ Graduanda de Letras Língua Portuguesa na Universidade Federal do Pará. E-mail: Lucelia.vasconcelos@ilc.ufpa.br

o Projeto de Residência Pedagógica. Além destes, foi decidido que era necessário questionar acerca da relação dos alunos com a escrita, após os resultados obtidos, a necessidade de realização imediata da oficina apenas se fortificou.

Além disso, válido ressaltar que a sala de leitura da escola passou pelo processo de revitalização, aspecto que teve considerável participação dos residentes quanto a organização do espaço e catalogação dos livros existentes e conseguidos durante este período. Ademais, este momento de reorganização da Sala de Leitura, nos serviu como incentivo do que estava por vir. A cada livro que abríamos para reconhecer o gênero e a sinopse, imaginávamos que este livro chegaria em quem nunca pudera ler um e isso nos enchia de entusiasmo. Seja para consulta ou para deleite, nós sabíamos que iríamos ajudar aqueles alunos de alguma coisa, pois segundo Lajolo (1984), leitura é uma das atividades de maior importância para a formação do aluno, portanto, esta deve ser trabalhada com prioridade na escola com o objetivo de formar leitores críticos.

Dessa forma, foi visto que as ações realizadas na escola-campo nos proporcionaram um elevado nível da prática docente, momento este que foi priorizado pelo Programa de Residência Pedagógica. Nesse viés, as condutas efetuadas na revitalização da Sala de Leitura serviram de modo para enxergarmos a leitura da comunidade que iríamos trabalhar. Bem como as ações com as turmas que ajudaram para o nosso domínio de turma, produção de atividades e os elementos extralinguísticos de como se portar em sala de aula.

Como docente em formação, uma recente profissional da educação e apaixonada pela docência, estar sendo Residente num Programa tão agregador, foi desafiador e uma experiência enriquecedora ao meu fazer/ser docente. Esta oportunidade surgiu em um momento preciso da minha vida, em que eu precisava determinar os caminhos da minha vida acadêmica. O ensino-aprendizagem mostrou que eu conseguiria relacionar a minha paixão em ensinar ao meu amor pela literatura e redação.

Palavras-chave: Residência pedagógica. Escola. Redação. Escrita. Leitura.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. Professora sim, tia não. São Paulo: Paz&Terra. 1993;

LAJOLO, Marisa & ZILBERMAN, Regina. Literatura Infantil Brasileira. História & Histórias. Ática, SP, 1984;

MARCUSCHI, L. A. Compreensão textual como trabalho criativo. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. Caderno de formação: formação de professores didática



geral. São Paulo: Cultura Acadêmica, p. 89-103, v. 11. 2011. Disponível em:
<http://acervodigital.unesp.br/handle/123456789/40358>.

